

LÚPUS NO MASCULINO



ASSOCIAÇÃO DE DOENTES COM LÚPUS

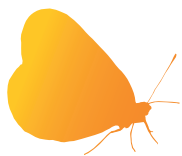
Fundada em 1992, a Associação de Doentes com Lúpus é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que tem procurado ser uma ponte entre os doentes e os vários universos que os rodeiam: família e amigos, médicos e outro pessoal de saúde, políticos e sociedade em geral.

OBJETIVOS

- Divulgar a doença
- Promover os direitos dos doentes com Lúpus
- Apoiar os doentes e as suas famílias
- Colaborar na investigação médica sobre Lúpus e sua terapêutica
- Cooperar com as sociações congéneres estrangeiras e associações de doentes nacionais

SERVIÇOS

Lares residências de curta duração em Lisboa e Matosinhos.



ASSOCIAÇÃO DE DOENTES COM LÚPUS



NÚCLEOS

Matosinhos Angra do Heroísmo Funchal
Ponta Delgada Olhão Beja Coimbra

associacao.doentes.lupus@gmail.com
Praça João do Rio, 9 r/c Dt°, 1000-180 Lisboa

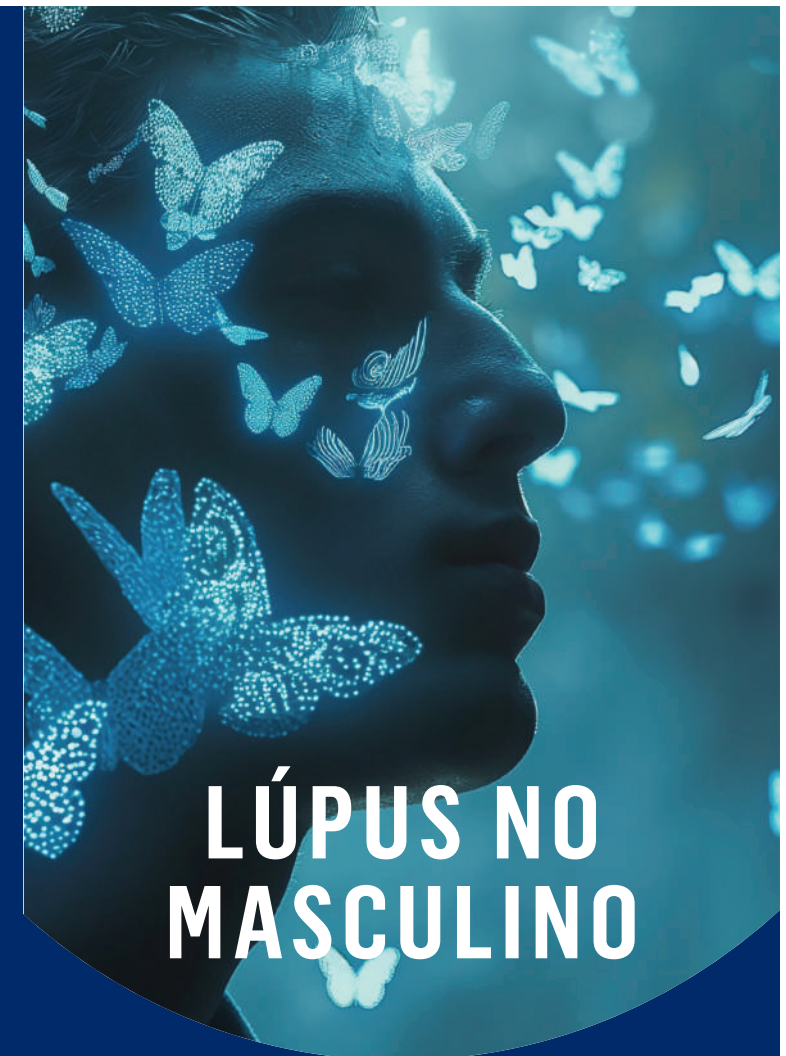
www.lupus.pt



Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segur
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

PROJETO COFINANCIADO PELO INR, I.P.

ASSOCIAÇÃO DE DOENTES COM LÚPUS



LÚPUS NO MASCULINO



ajude-nos a ajudar!

ASSOCIAÇÃO DE DOENTES COM LÚPUS



LÚPUS NO MASCULINO

LÚPUS, O QUE É?

O Lúpus é uma doença crónica auto-imune em que o sistema imunitário cria anticorpos que atacam o próprio organismo em vez de o defenderem. Consequentemente, surgem os sintomas e as lesões nos órgãos.

As duas formas mais frequentes são:

Lúpus Eritematoso Discóide

forma localizada exclusivamente na pele.

Lúpus Eritematoso Sistémico

forma que pode envolver vários órgãos ou sistemas.

O QUE CAUSA O LÚPUS?

Não se conhece uma causa determinante. Contudo, os estudos apontam para que resulte da interação de fatores genéticos, ambientais, medicamentosos, etc.

QUAIS SÃO OS SINTOMAS?

Os que se encontram com maior frequência e intensidade variável:

Febre • Aftas • Cansaço • Dores de cabeça

Dores articulares e musculares

Manchas vermelhas na pele

O Lúpus pode originar uma multiplicidade de sintomas, uma vez que pode afetar um ou vários órgãos em simultâneo (rim, pele, coração, pulmão, sistema nervoso, etc.).

Os sintomas podem exacerbar-se devido ao stress físico ou emocional, falta de repouso, exposição solar excessiva, infeções, entre outros fatores.

COMO SE TRATA O LÚPUS?

O Lúpus é uma doença sem cura atualmente e que não tem um tratamento único, pelo que este é instituído caso a caso consoante as manifestações de cada doente.

O doente com Lúpus deve ser vigiado regularmente pelo seu médico e cumprir com a terapêutica que este prescrever.



LÚPUS NO MASCULINO

LÚPUS NO MASCULINO

É muito importante que os homens com Lúpus compreendam a sua doença. Só assim poderão conviver adequadamente com o impacto que ela tem na sua saúde e no seu bem-estar psicológico e de relacionamento com os outros (família, amigos, colegas, etc.).

FACTOS

OS HOMENS REPRESENTAM APENAS 10% DO TOTAL DE DOENTES. MAS LÚPUS NÃO É UMA DOENÇA DE MULHERES.

AS MANIFESTAÇÕES DA DOENÇA SÃO IGUAIS NOS HOMENS E NAS MULHERES.

NÃO É NEM MAIS, NEM MENOS GRAVE NOS HOMENS.

OS HOMENS COM LÚPUS NÃO SÃO MENOS MASCULINOS.

NÃO IMPEDE UMA VIDA SEXUAL SATISFATÓRIA, NEM REDUZ A CAPACIDADE PARA TER FILHOS.

NÃO É CONTAGIOSO, NEM SE TRANSMITE SEXUALMENTE.



ASSOCIAÇÃO DE DOENTES COM LÚPUS



LÚPUS NO MASCULINO

COMO VIVER COM LÚPUS

PROCURE INFORMAR-SE E INFORMAR

O conhecimento da doença é importante para si e para que possa explicá-la aos outros.

NÃO DEIXE DE SER QUEM É

Pode dar amor, boa disposição e boa convivência. Pode ser um exemplo de coragem e de determinação. Pode ser motivo de orgulho para os outros.

SEJA PACIENTE

Encare as limitações que possam surgir como um desafio e nunca como uma derrota: aceite-as como parte da vida. E seja compreensivo com o desconhecimento dos outros.

MANTENHA-SE ATIVO

É importante que faça exercício físico regular, mas não extenuante.

ENCONTRE TEMPO PARA REPOUSAR

O descanso é um elemento fundamental para o seu bem-estar. Procure adaptar a sua vida profissional e de lazer às suas circunstâncias.

CONFIE NO SEU MÉDICO

É essencial que estabeleça uma relação de confiança com o médico que o vai seguir. Não tenha receio de lhe colocar questões e faça sempre a medicação e os exames que combinarem.

